



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UnICEUB
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Daniela Oliveira Rodrigues

**ESTUDO RETROSPECTIVO DA ROTINA CIRÚRGICA DO HOSPITAL
VETERINARI**

BRASÍLIA

2018



Daniela Oliveira Rodrigues

**ESTUDO RETROSPECTIVO DA ROTINA CIRÚRGICA DO HOSPITAL
VETERINARI**

Relatório final de pesquisa de Iniciação Científica
apresentado à Assessoria de Pós-Graduação e
Pesquisa.

Orientação: Carlos Alberto da Cruz Júnior

BRASÍLIA

2018

ESTUDO RETROSPECTIVO DA ROTINA CIRÚRGICA DO HOSPITAL VETERINÁRIO VETERINARI

Daniela Oliveira Rodrigues – UniCEUB, PIC VETERINARI

daniela.rodrigues@sempreceub.com

Ana Carolina Mota de Faria – UniCEUB, pesquisadora colaboradora

ana.faria@sempreceub.com

Bruno Alvarenga dos Santos – UniCEUB, professor colaborador

brunoalvarenga@gmail.com

Carlos Alberto da Cruz Júnior – UniCEUB, professor orientador

carlos.junior@uniceub.br

Para implementar e executar ações específicas nas diversas áreas cirúrgicas de hospitais veterinários, torna-se imprescindível realizar registros fidedignos dos procedimentos cirúrgicos realizados nos prontuários dos pacientes. Essa base de informações permite ao gestor hospitalar reportar informações atualizadas para a tomada de decisões gerenciais. Diante dessa necessidade, realizou-se a coleta e análise de informações contidas nos primeiros 135 prontuários cirúrgicos de 115 pacientes do Hospital Veterinário Veterinari de Brasília. As cirurgias foram classificadas por especialidades. Dos procedimentos realizados, 81,7% foram em cães, 15,6% em gatos e 2,7% em jabutis e aves. Observou-se maior incidência de cirurgias do aparelho reprodutor (n= 41, 30%), seguidas pelas odontológicas (n= 29, 21,4%), ortopédicas (n= 21, 15,6%), oncológicas (n=13, 9,5%), suturas de pele (n=11, 8,1%), gênito-urinárias (n= 11, 8,1%), gastrointestinais (n=3, 2,2%), oftalmológicas (n=3, 0,75%) e outras (n=3, 2,2%). Dos procedimentos relacionados ao aparelho reprodutor, 20% foram em machos e 80% em fêmeas, destacando-se a ovariopalingo-histerectomia (60%) como procedimento mais realizado. Dentre as odontológicas verifica-se uma elevada frequência das periodontais (69%). Nas ortopédicas 28,5% formam reparos de fraturas e nas oncológicas houve o registro majoritário de mastectomias (53%), sendo 81% realizados em cadelas e 18% entre as felinas, em consonância com o observado por Portilho et al., (2015). Verificou-se que as casuísticas do sistema gênito-urinário estão relacionadas apenas à remoção dos cálculos por meio de cistotomia, já nos casos gastrointestinais destaca-se a remoção de corpos estranhos e biopsias. Os procedimentos oftálmicos foram os menos realizados com apenas uma enucleação, uma correção de prolapso de glândula de 3º pálpebra e um para correção da catarata. Os resultados evidenciaram maior incidência de procedimentos cirúrgicos em cães, no qual os atendimentos preventivos, como as esterilizações e os tratamentos periodontais, demandaram grande parte da rotina cirúrgica do estabelecimento estudado. Dessa forma, sugere-se um fortalecimento contínuo do segmento de prevenção junto aos clientes por meio das informações dos prontuários que possibilitem uma melhoria continuada de processos relacionados a gestão da área cirúrgica veterinária.

Palavras-Chave: Doenças. Veterinária. Pacientes.

Sumário

1. Introdução	5
2. Fundamentação Teórica.....	6
3. Material e Métodos.....	8
4. Resultados e Discussão.....	9
Tabela 1. Padrão Racial de cães e gatos no hospital veterinari de Brasília.....	9
Figura 1. Idade dos animais atendidos no Hospital Veterinari entre o período de 2014 a 2017.....	10
Figura 2. Relação entre espécies e sexo atendidos no Hospital Veterinari.....	10
Figura 3. Frequência de procedimentos realizados no Hospital veterinário Veterinari	Erro! Indicador não definido.
5. Conclusão	13
6. Referências	14

1. Introdução

Nos últimos anos, a sociedade moderna intensificou o vínculo entre os humanos e os animais, em que as espécies domésticas passaram a ser consideradas um membro familiar, principalmente em famílias que possuem idosos e crianças. Essa relação proporciona interações emocionais, psicológicas e físicas que envolve pessoas, animais e o meio ambiente (PIRES, 2009).

Com o aumento da população mundial de cães e gatos, manifestou-se uma crescente necessidade de atendimentos veterinários específicos que contribuem para uma melhor qualidade de vida dos animais, visto que a interação entre humano-animal vem ocupando papel de destaque na população brasileira (XAVIER, 2012).

O estudo epidemiológico em clínicas e hospitais veterinários constituem uma ferramenta importante para os processos de planejamento, prevenção e controle das afecções. Além disso, é fundamental o conhecimento do manejo e o controle sanitário eficiente dos animais na rotina veterinária, visto que estes podem atuar como disseminadores ou reservatórios de doenças (BEN 2014; BORTULUCCI et al., 2014).

Em vista do aumento de atendimentos na clínica de pequenos animais e da importância, este trabalho teve como objetivo traçar um perfil epidemiológico dos procedimentos mais realizados, para atuar nas prevenções e no controle das enfermidades, além de reportar informações para as tomadas de decisões gerenciais.

2. Fundamentação Teórica

A Ovário-histerectomia é uma das cirurgias mais realizadas na medicina veterinária de pequenos animais, de acordo com Beck (2004), assim como foi visto neste estudo. Sendo utilizada no controle populacional e como forma de prevenir diversas enfermidades como piometras, endometrites, prolapsos uterinos, além de tratamento auxiliar para diabetes e epilepsia. (FOSSUM, 2005)

A epidemiologia é a ciência que avalia todos os fatores envolvidos que desencadeiam uma doença. Assim, a pesquisa científica possui uma grande importância no reconhecimento dos problemas, em que é possível definir a sua casualidade, determinar a natureza, e conseqüentemente, esclarecer um tratamento e desenvolver medidas de prevenção. (Souza et al. 2014)

Na medicina veterinária, o campo de maior expansão na ciência está relacionado a clínica de pequenos animais. Para Fischer & Petrucci (2005), o médico veterinário deve conhecer o comportamento biológico dos animais, além de procurar maneiras de preveni-las, não somente estabelecendo o diagnóstico das doenças na rotina da clínica veterinária.

Os proprietários têm demonstrado interesse cada vez maior em cirurgias minimamente invasivas com vistas a um pós-operatório menos doloroso. Além disso, há uma economia maior com anestésicos, materiais e instrumentos e um tempo menor de cirurgia. (Souza et al. 2014)

Para BEN (2014), é fundamental uma anamnese bem elaborada que forneça bases sólidas para um diagnóstico preciso, além da utilização de exames laboratoriais pertinentes. Sendo que estes, portanto, mostram-se como ferramentas de auxílio que permitem o melhor monitoramento e o indicativo da saúde dos animais.

Os animais de companhia podem apresentar-se como potenciais transmissores de doenças aos tutores, e o diagnóstico precoce pode minimizar a possibilidade dos riscos. Assim, o conhecimento da distribuição das principais enfermidades da rotina clínica pode auxiliar os profissionais na tomada de decisão, além de traçar um perfil epidemiológico da população atendida (SANTOS, 2006).

Em cadelas, as afecções em glândulas mamárias são a principal causa de tumores, onde essas ocorrências em machos são incomuns (SANTOS, 2010). Para Pereira (2010), as lesões ortopédicas estão relacionadas principalmente no joelho, devido a quedas, sobrepeso ou torções em pisos escorregadios.

Diante disso, o estudo das enfermidades na rotina da cirúrgica de pequenos animais constitui um fator determinante para a prevenção e controle das doenças, através do melhor conhecimento das situações, dos fatores determinantes e das melhores formas de cura e reabilitação dos pacientes. Além dos profissionais que procuram por dispositivos e subsídios que enriqueçam sua prática e potencializem a experiência da cirurgia veterinária, buscando análises críticas e aplicação das informações científicas (ALVES & SANTOS, 2017; FARACO, 2008).

3. Material e Métodos

Realizou-se um estudo retrospectivo durante 4 meses consecutivos de cães e gatos atendidos no Hospital Veterinari, localizado em Brasília - DF. Foram avaliadas 872 fichas clínicas que incluíram um total de 354 animais. A classificação das afecções clínicas foram baseadas nas informações contida nos prontuários e classificadas por sistemas corporais, que incluíram atendimentos de imunização, sistema tegumentar, digestório, ortopédico, reprodutivo, oftalmológico, oncológico, neurológico e toxicológico, urinário, odontológico, respiratório, infectocontagioso, endocrinológico e outros. Os pacientes que apresentaram mais de uma enfermidade, foram incluídos em dois ou mais sistemas.

A ficha clínica apresentava informações com relação aos dados dos proprietários e dos pacientes atendidos. Os dados coletados durante o estudo foram: espécie, padrão racial, idade, sexo, afecção clínica, afecção sugestiva, prescrição. Além disso, as idades dos animais foram classificadas e agrupadas em: 1 – 3 anos (Animais jovens), 4-10 anos (Animais adultos) e acima de 11 anos os animais idosos. Os dados coletados foram tabelados e submetidos a análise estatística.

Para avaliar os resultados da pesquisa, foi empregado o método de descrição analítica, por meio da tabulação de dados no programa Microsoft Office Excel 2010, onde o cálculo foi realizado por meio dos valores expressos em porcentagem.

4. Resultados e Discussão

No segundo artigo escrito, sobre casuística cirúrgica de cães e gatos atendidos no hospital, dos procedimentos realizados, 81,7% foram em cães, 15,6% em gatos e 2,7% em jabutis e aves, indo de encontro com pesquisas feitas pelo IBGE, em que em casas de brasileiros a população de cães é mundialmente maior que a de gatos. Enquanto as raças dos animais, foi observado uma maior ocorrência de cães e gatos SRD. Os resultados também foram observados por diversos trabalhos que evidenciam um maior atendimento de animais SRD (ALVES & SANTOS, 2017).

Tabela 1. Padrão Racial de cães e gatos no hospital veterinari de Brasília.

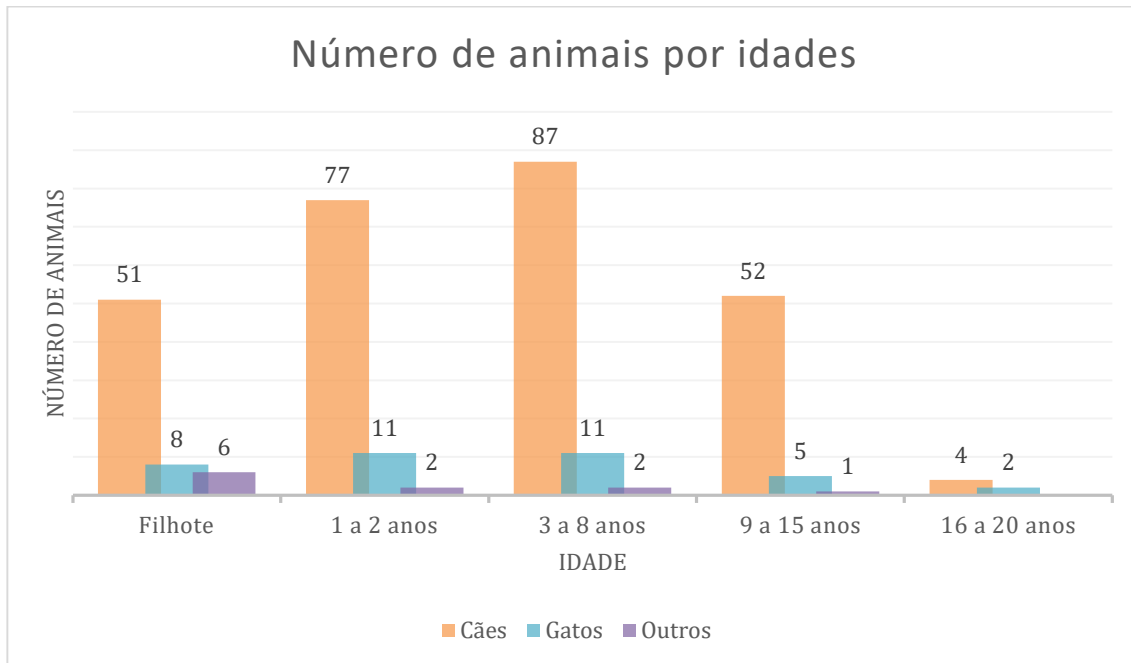
Padrão Racial					
Cães	n ¹	%	Gatos	n ²	%
SRD	190	25,30	SRD	68	56,20
Shih -Tzu	107	14,25	Persa	43	35,54
Maltês	80	10,65	Siamês	8	6,61
Yorkshire	70	9,32	Himalaio	2	1,65
Labrador	52	6,92	Outros	0	0,00
Outros	252	33,56	-	-	-
Total	751	100,00	Total	121	100,00

n¹ quantidade de cães n² quantidade de gatos

Fonte de dados: Hospital Veterinari, 2014.

De todos os prontuários analisados no período (cirúrgicos e clínicos), observou-se que a idade variou entre 6 meses a 20 anos, obtendo uma maior prevalência de atendimentos em animais jovens (<1-3 anos, n= 49,8%), seguido de adultos (4-10 anos, 36,7%), e os animais idosos (acima de 11 anos, 13,5%) como apresentado na Figura 1.

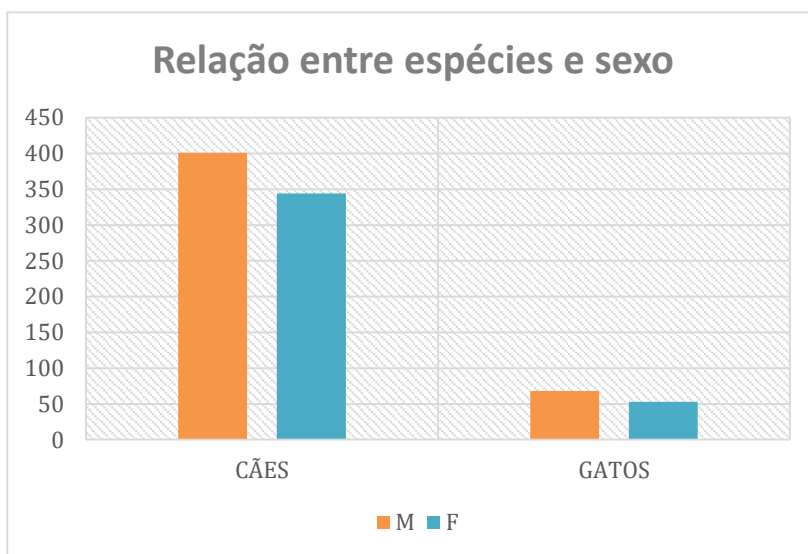
Figura 1. Idade dos animais atendidos no Hospital Veterinari entre o período de 2014 a 2017.



Fonte de dados: Hospital Veterinari, 2014

Em relação ao sexo (Figura 2), na espécie canina a maior frequência de atendimento foi em machos (53,8%), o que também ocorreu na espécie felina (53,2%).

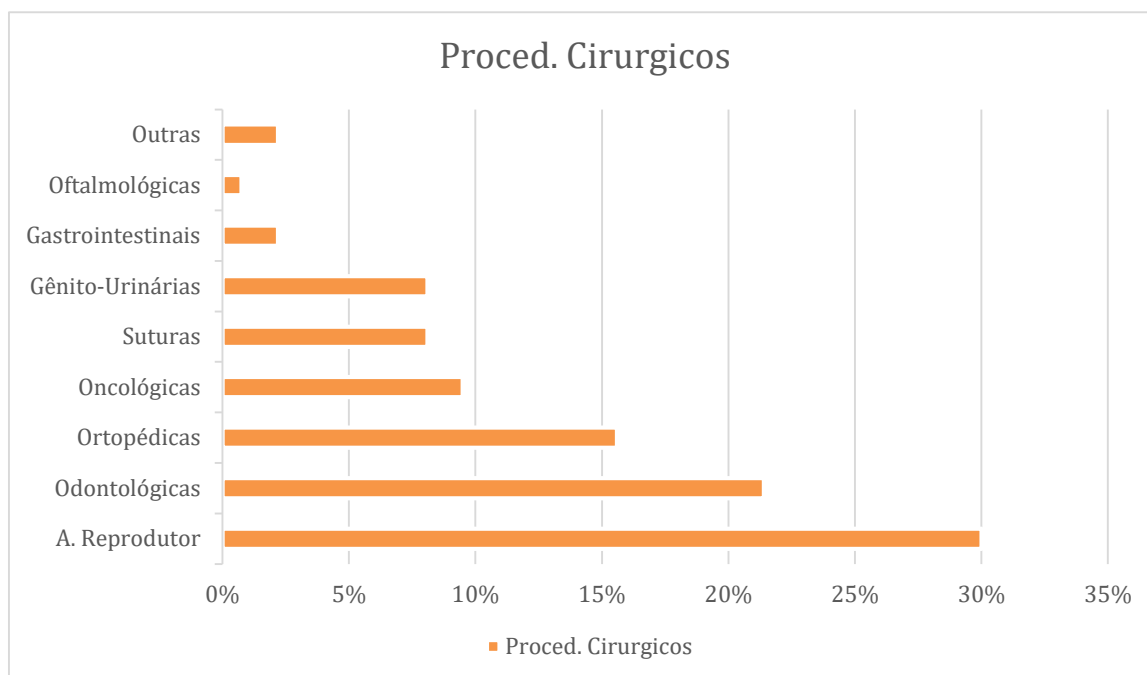
Figura 2. Relação entre espécies e sexo atendidos no Hospital Veterinari.



Fonte de dados: Hospital Veterinari, 2014

Observou-se maior incidência de cirurgias do aparelho reprodutor (n= 41, 30%), seguidas pelas odontológicas (n= 29, 21,4%), ortopédicas (n= 21, 15,6%), oncológicas (n=13, 9,5%), suturas de pele (n=11, 8,1%), gênito-urinárias (n=11, 8,1%), gastrointestinais (n=3, 2,2%), oftalmológicas (n=3, 0.75%) e outras (n=3, 2,2%). Vide figura 3.

Figura 3. Frequência de procedimentos realizados no Hospital veterinário Veterinari



Fonte de dados: Hospital Veterinari, 2014

Dos procedimentos relacionados ao aparelho reprodutor, 20% foram em machos e 80% em fêmeas, destacando-se a ovário-salpingo-histerectomia (60%) como procedimento mais realizado. Estes possivelmente devido a casos de piometra e o parto distorcido, principalmente, de acordo com a pesquisa de Silveira et al (2007) que são ocasionados principalmente por fatores maternos, fetais ou devido a contrações uterinas insuficientes.

Dentre as odontológicas verifica-se uma elevada frequência das periodontais (69%). Nas ortopédicas 28,5% formam reparos de fraturas e nas oncológicas houve o registro majoritário de mastectomias (53%), sendo 81% realizados em cadelas e 18% entre as felinas, em consonância como o observado por Portilho et al., (2015). Verificou-se que as casuísticas do sistema gênito-urinário estão relacionadas apenas à remoção dos cálculos por meio de cistotomia, já nos casos gastrointestinais destaca-

se a remoção de corpos estranhos e biopsias. Os procedimentos oftálmicos foram os menos realizados com apenas uma enucleação, uma correção de protrusão de glândula de 3º pálpebra e um para correção da catarata.

Destacaram-se também nos demais atendimentos casos periódicos de gastroenterite alimentar no aparelho digestório, enquanto os mesmos resultados foram observados no estudo de Xavier (2012). Os atendimentos ortopédicos abrangeram casos de feridas, fraturas, luxações e claudicações, e que na maioria das vezes, estar relacionado a brigas e atropelamentos (BEN et al 2014).

Nas cirurgias oncológicas, destacaram-se os procedimentos de mastectomias (53%) sendo 81% em cadelas e 18% em gatas, indo de encontro ao observado por Portilho et al (2015).

Em relação as afeções urinárias, observou quadros de cistite e insuficiência renal. Os casos neurológicos estavam relacionados a doenças infecciosas, convulsões e toxicológicos associados a casos de ingestão de medicamentos, produtos de limpeza ou por envenenamento. As afeções oftalmológicas estavam relacionadas a ocorrência de ulceração corneana, cataratas, e prolapsos da 3º pálpebra, onde Slatter (2005) explica que são casos comuns e importantes para a rotina da clínica de pequenos animais, na qual exige tratamento correto para garantir resultados satisfatórios.

Os casos endócrinos estiveram relacionados a quadros de diabetes melitus, enquanto as afeções do sistema cardiológico mais comum eram sopros cardíacos e miocardiopatias. As enfermidades do trato respiratório foram relacionadas a tosse e casos de traqueobronquite, indo de encontro ao trabalho de Xavier (2012). Enquanto as afeções do sistema odontológico foram relacionadas a doenças periodontais e tratamento e restauração de canais.

Ressalta-se que os estudos epidemiológicos da rotina clínica de pequenos animais são importantes, principalmente para que seja possível traçar o perfil dos pacientes atendidos, para fornecer a adoção de medidas terapêuticas e profiláticas a esses pacientes.

5. Conclusão

Com base no estudo, foi possível traçar o perfil de pacientes que frequentaram o Hospital, bem como identificar os casos que mais ocorrem na rotina cirúrgica, em que muitas enfermidades poderiam ser minimizadas ou evitadas por meio de medidas profiláticas na saúde animal.

Dessa forma, sugere-se um fortalecimento contínuo do segmento de prevenção junto aos clientes por meio das informações dos prontuários que possibilitem uma melhoria continuada de processos relacionados a gestão da área cirúrgica veterinária.

6. Referências

ALVES, G.M; SANTOS, T.R. Estudo retrospectivo dos casos clínicos atendidos no serviço de clínica médica de pequenos animais do Centro Veterinário do UNIPAM. **Revista Perquirere**. Patos de Minas, n.14, v. 2, p. 1-11, maio/ago. 2017.

BEN, A.L et al. Casuística retrospectiva dos diagnósticos clínicos e solicitações de exams laboratoriais na rotina do HV-UEM, durante o período de 2011 e 2012. **Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública**, Maringá, v. 1, supl. 1, p. 059, 2014.

BORTULUCCI, D. E.; IANEGITZ, A. P.; BEN, A. L.; SANTANA, J. L. C.; WOSIACKI, S. R.; MUNHOZ, P. M. “Levantamento retrospectivo dos diagnósticos clínicos e procedimentos cirúrgicos relativos aos animais de pequeno porte no HV-UEM, período de 2011 e 2012”. **Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública**, v. 1, supl. 1, p. 070, 2014.

CHAMAS, P.P.C.; SALDANHA, I.R.R.; COSTA, R.L.O. Prevalência da Doença Degenerativa Valvular Crônica Mitral em Cães. **J Health Sci Inst**, São Paulo, v. 29, p. 214-217, 2011.

CRUZ-PINTO, C. E.; STOPIGLIA, A. J.; MATERA, J. M.; ARNONI, F. I. Análise da casuística das afecções cirúrgicas observadas na Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais da FMVZ-USP no período de 1988 a 2007. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, v. 52, n. 1, p. 41–47, 13 abr. 2015.

FARACO, C. B. Interação humano-animal. Ciência veterinária nos trópicos. **Editora Aurea Wischral**, Recife, v. 11, nº supl. 1, p. 31-35, jan/abr 2008.

FIGUEIREDO, C. M.; MOURÃO, A. C.; OLIVEIRA, M. A. A.; ALVES, W. R.; OOTEMAN, M. C.; CHAMONE, C. B.; KOURY, M. C. Leptospirose humana no município de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: uma abordagem geográfica. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 34, n. 04, p. 331- 338, 2001.

FISHER, C.D.B; PETRUCCI, C.G.O. Estudo retrospectivo de casos clínicos atendidos na disciplina de Clínica Veterinária II da Faculdade de Veterinária da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), no período de agosto de 1999 a dezembro de 2004. **Revista Veterinária em foco**, Canoas, v.2, n.2, nov/abr, 2005.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. **População de animais de estimação no brasil**. 2013. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/camaras-setoriais/tematicas/documentos/camaras-tematicas/insumos-agropecuarios/anosanteriores/ibge-populacao-de-animais-de-estimacao-no-brasil-2013-abinpet-79.pdf>> Acesso em: 15/03/2018.

OLIVEIRA, C.C.; OLIVEIRA, C.M.M.; HOLANDA, L.C.; BARBOSA, M.T.; ALBUQUERQUE, M.S.; MIRANDA, P.K.S.; SILVERIO, L.M.G.S.; FILHO, A.T.;

FREITAS, A.A. Frequência Epidemiológica das doenças infecto-contagiosas em cães atendidos no Hospital Veterinário da UFRPE. Recife, 2010.

PEREIRA, D.S.S. Técnica de Reparação da Instabilidade da Articulação do Joelho em Caninos por Ruptura do Ligamento Cruzado Cranial. 2010. 40f. **Dissertação de Tese (Monografia)** – Departamento de Medicina Veterinária, Faculdades Integradas UPIS, Brasília- DF.

PIRES, A.M.C.L. Importância dos animais na socialização e no aprendizado de alunos do ensino fundamental. **Em extensão**, v.8, n.2, p. 158-161, 2009.

PORTILHO, C.A; ARREGUY, A.; DOS SANTOS, A.L.A. Estudo retrospectivo da casuística de cadelas e gatas com parto distócico atendidos no hospital veterinário univiciosa entre 2010 a 2014. **ANAIS SIMPAC**, v. 7, n. 1, 2017.

SANTOS, A.G. Perfil epidemiológico da população canina assistida pelo serviço de pronto atendimento do centro de controle de zoonoses Paulo Dacorso Filho, **Dissertação de Tese (Mestrado)**. Rio de Janeiro, Brasil, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2006. 64p.

SANTOS, W.P.P.; MONTENEGRO, G.E.S.; NOVACK, N.; FILHO, R.S.S.; JUNIOR, A.S.C.; MARANHÃO, F.E.C.B. Frequência de Mastectomias realizadas em cadelas e gatas na rotina do Hospital Veterinário do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Rural de Pernambuco. Recife, 2010.

SLATTER, D. **Fundamentos de Oftalmologia Veterinária**. 3. ed. São Paulo: Rocca, 2005. 686p.

SILVEIRA, D.S.; BASSI, P.B.; OTERO, L.B.; SILVEIRA, L.W.; SOARES, N.N.; MENDES, T.C. Piometra em Caninos e Felinos: Perfil Leucocitário, Prevalência nas Espécies e Sinais Clínicos. 2007.

SOUZA, Fernando Wiecheteck de et al. Ovariohisterectomia por videocirurgia (via NOTES vaginal híbrida), celiotomia ou miniceliotomia em cadelas. *Ciência Rural*, p. 510-516, 2014.

XAVIER, D.G. Casuística clínica e cirúrgica de uma clínica veterinária na cidade de camaquã/RS, durante o período de 2008 a 2011. 2012. **Dissertação de Tese (Monografia)**. Universidade Rural do Semi-árido – UFERSA. 19p. 2012.